

Isaías 43.1 – ‘Chamei-te pelo teu nome, tu és meu’

Texto bíblico, tema e objetivo

Isaías 43.1 – ‘Chamei-te pelo teu nome, tu és meu’

Notar que é pelo exemplo de vida que damos testemunho de Deus

Material

Desenvolvimento

Acolhida

Sejam todos bem-vindos e todas bem-vindas. Que possamos, em conjunto, refletir sobre a importante tarefa da Educação Cristã no trabalho com crianças.

Cantos: nº 47 Que a graça do Senhor Jesus (com gesto)

Saudação

Iniciamos esta meditação em nome de Deus, nosso Criador, que caminhou, ao longo da história com o seu povo; em nome de Jesus Cristo, nosso mestre; e em nome do Espírito Santo, que nos anima a contarmos ao mundo os feitos de Deus. Amém.

Canto da oferta:

Contando a história bíblica

Leitura Bíblica: “Mas agora, povo de Israel, o Senhor Deus que o criou diz: Não temas, porque eu te remi; chamei-te pelo teu nome, tu és meu”. (Isaías 43.1)

Canto: Senhor, se tu me chamas (pode-se optar em cantar apenas a 1ª estrofe)

Meditando¹:

Já faz algum tempo que recebi uma mensagem muito bonita, contada por Tolba Phanem, que gostaria de compartilhar com vocês nessa meditação.

A mensagem, acompanhada por uma canção africana, conta que numa região da África, quando uma mulher está preste a dar a luz ao seu bebê, ela vai para a selva com outras mulheres. Lá, elas rezam até que aparece a canção da criança. Esta canção vai acompanhar a criança durante toda a sua vida: quando inicia a sua educação, na sua passagem para a vida adulta, no seu casamento e também no momento da sua morte. Uma canção para a vida toda.

No entanto, há também outros momentos onde as pessoas daquela comunidade se reúnem para cantar a música especial daquela pessoa: quando ela comete um erro grave. Assim, pedagogicamente, a comunidade não a maltrata ou castiga, mas lembra, através da sua canção, que ela pertence a um grupo que é responsável por ela, do mesmo modo que ela também é responsável pelo grupo.

¹ Estudo elaborado pela Catequista Maria Dirlane Witt acessado no Portal Luteranos.

Mas ainda não é só isso, as pessoas amigas também cantam a canção da pessoa para recordar a sua beleza quando ela se sente feia, para recordar a sua totalidade quando ela se sente vulnerável, para recordar sua inocência quando ela se sente culpada e o seu propósito quando ela se encontra confusa.

Penso que essa experiência da canção para toda a vida pode servir de exemplo para nós, pessoas cristãs. Também nós temos, de certa forma, a nossa canção: somos pessoas batizadas. O batismo expressa a ação de Deus em nosso favor que transforma nossa vida pessoal e comunitária. Ele não só marca o início da nossa vida cristã, mas é a partir dele que toda a vida comunitária se constitui. Na vivência diária do batismo, podemos experimentar “a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Romanos 12.2)

Assim, como parte do corpo de Cristo, somos chamados e chamadas para essa belíssima função: lembrarmos, constantemente, as pessoas da comunidade de que são pessoas batizadas e chamadas a servir umas às outras na comunidade e também no mundo, com alegria, porque, pelo batismo, Deus nos acolheu em seus braços e nos chamou pelo nome. Por isso, não precisamos temer.

No entanto, para essa tarefa, precisamos confiar e nos colocar inteiramente nas mãos de Deus. No seu livro Por que ser cristão? Dez boas razões para crer em Jesus Cristo, crer na ressurreição, viver em comunidade, ler a Bíblia, amar ao próximo, do P. Gottfried Brakemeier, encontramos a seguinte afirmação: Nós não salvamos ninguém. Quem salva é Deus em Cristo. A Igreja não tem força para salvar. Não consigo “converter” o meu próximo se o Espírito Santo não o fizer. Ainda assim, é grande a responsabilidade da comunidade cristã. Deve anunciar o evangelho a todas as nações (Mateus 28.18), deve ensinar, denunciar, chamar, proclamar, colocar sinais de novidade, deve fazer audível e visível o Evangelho. É missão da Igreja semear o reino de Deus, incansavelmente, com todas as técnicas possíveis. (...) Se missão cristã for isto, ela não tem nada de impositivo. É puro convite.

Uma das formas mais educativas e convidativas ainda é o exemplo de vida. Assim, como seria bom que as pessoas pudessem olhar para o nosso jeito de ser e agir e dizer, assim como disseram das primeiras comunidades cristãs: “Vejam como eles e elas se amam”.

Que o Deus da vida nos acompanhe na nossa caminhada. Que os nossos ouvidos estejam sempre abertos para ouvir a canção e o chamado de Deus.

Canto: nº 330 Sou criança

Oração

Amado Deus, abra nossos olhos e toque com tua mão bondosa o nosso coração. Embala-nos com a tua canção e não nos deixes desanimar na caminhada. Dá-nos sabedoria para que possamos nesse tempo aqui, em companhia de irmãos e irmãs, refletir sobre a importante tarefa da Educação Cristã na tua igreja. Sê tu o nosso orientador maior. Em nome de Jesus Cristo, nosso Mestre e Salvador que nos ensinou a orar: Pai Nosso que.... Amém.

Bênção: Gesto da paz

Estudo preparado pela P. ME Dione Carla Baldus.